



VIII ISKO BRASIL 2025



Do termo ao contexto: questões geracionais

Me. Eduarda Adiemla Ferreira¹
Dr^a. Brígida Maria Nogueira Cervantes²
Dr^a. Cristina Ribeiro dos Santos³



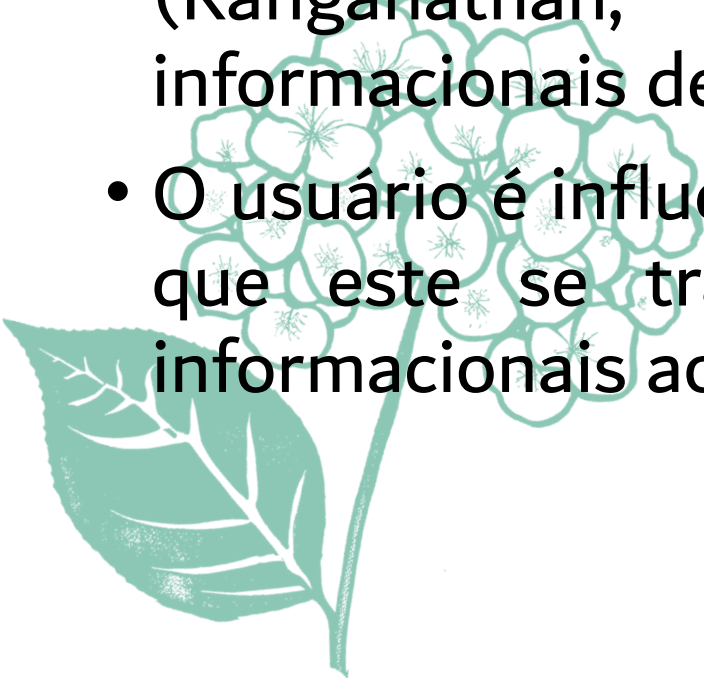
¹Universidade Estadual de Londrina; eduarda.adiemla@uel.br

²Universidade Estadual de Londrina; brigida@uel.br

³Universidade Estadual de Londrina; cristina.ribeiro@uel.br

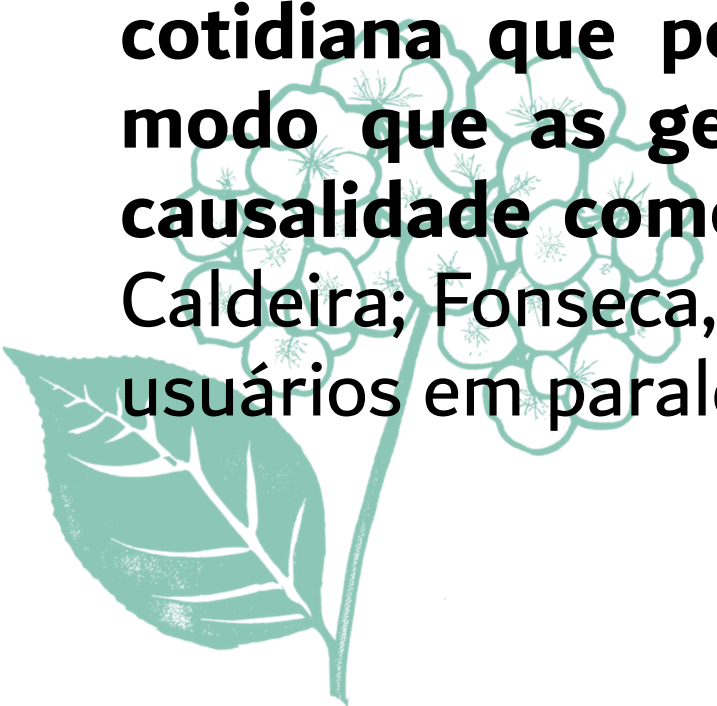


- O usuário da informação, indivíduo e peça central dos estudos, produtos, serviços e tecnologias da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, encontra-se único em seu contexto histórico, cultural e informacional, possuindo diversas e distintas necessidades. Esta afirmação pode ser constatada pelas Cinco Leis da Biblioteconomia (Ranganathan, 2009). O autor argumenta que os sistemas informacionais devem ser concebidos considerando os seus usuários.
- O usuário é influenciado e influenciador do ambiente em que vive, sendo que este se transforma em paralelo aos avanços tecnológicos e informacionais ao longo dos anos.



- **No âmbito da Organização e Representação da Informação e do Conhecimento, quais os paralelos que podem ser traçados entre os avanços tecnológicos, os termos utilizados para representar o usuário da informação e as gerações que caracterizam os usuários?**
- Objetiva-se identificar as relações e mudanças terminológicas dos termos utilizados para a representação do usuário na literatura do GT2 do ENANCIB, bem como em teses e dissertações do Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, em convergência com as características e perspectivas geracionais e tecnológicas, em conjunto da terminologia.

- Considerando a categorização do usuário da informação enquanto indivíduo único em seu contexto, admite-se o entendimento das tramas culturais, econômicas, sociais e políticas que os envolvem.
- Para tanto, considera-se a compreensão dos usuários enquanto grupos geracionais. “[...] **não é possível separar o sujeito da sua vida cotidiana que pode ser a responsável pela formação social, de modo que as gerações e a evolução são permeadas tanto pela causalidade como pela finalidade das ações do sujeito.**” (Zaninelli; Caldeira; Fonseca, 2022, p. 07). Assim, tem-se o desenvolvimento dos usuários em paralelo aos avanços tecnológicos e socioculturais.





Veteranos (até 1945)

- Preocupação com a reserva monetária.
- Apreço por hierarquias e autoridade.
- Aspecto conservador

Geração X (1960-1980)

- Adeptos ao uso das tecnologias
- Acontecimentos políticos e instabilidade social.
- Facilidade para aceitar mudanças.
- Avanços tecnológicos acessíveis às massas.

Baby Boomers (1945-1960)

- Geração Paz e Amor
- Vivência com ditaduras.
- Protestos e movimentos artísticos.
- Criação da televisão, facilitando acesso informacional.

Geração Y (1977-1997)

- *Millennials*
- Qualidade de vida e conforto familiar.
- Emprego deve proporcionar prazer, bem como renda.

Geração Z (1995-2010)

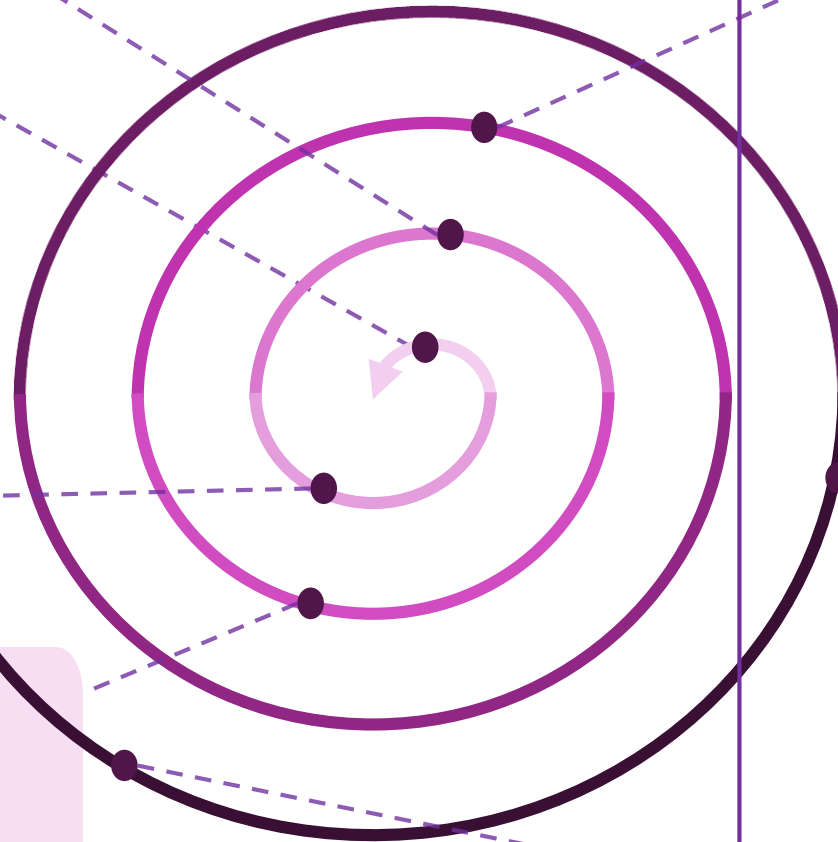
- *Geração Next.*
- Nascidos em meio a tecnologia e a internet.
- Buscam velocidade.
- Adeptos a realização de múltiplas tarefas em paralelo.

Nativos Digitais Geração Alfa (2010-2025)

- Altamente estimuladas sensorialmente.
- Tecnologias inseridas em todos os aspectos de seu contexto diário.

Geração Beta (a partir de 2025)

- Inseridos no contexto de uso diário da Inteligência Artificial.



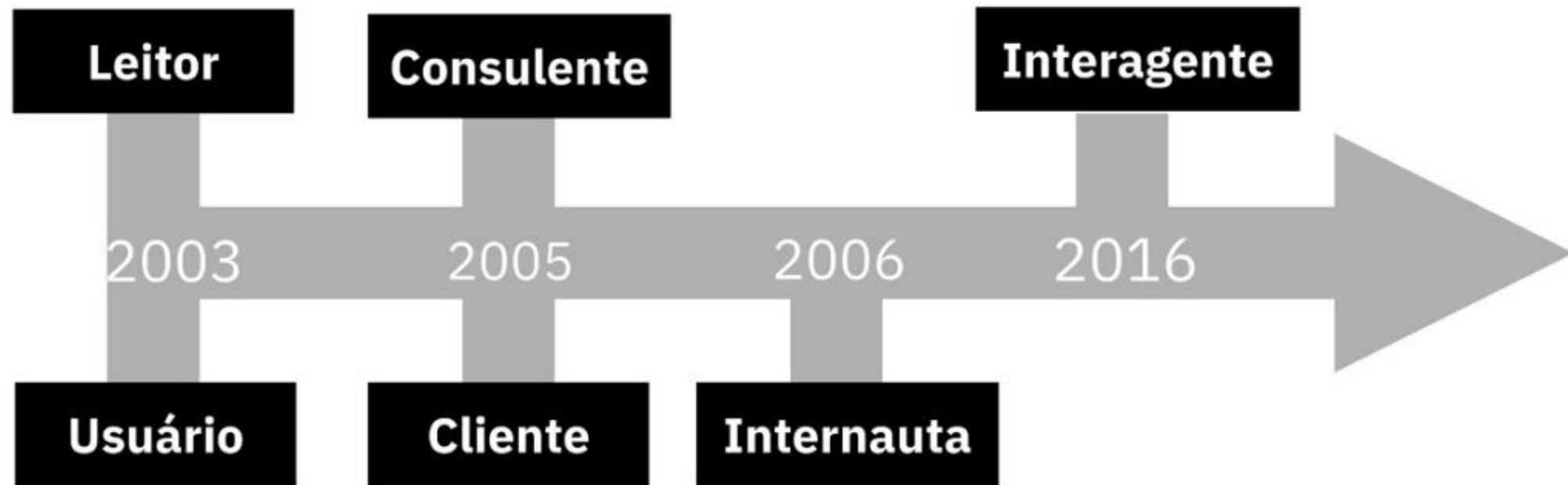
Síntese da Pesquisa			
Locais para condução da coleta	Anais do GT2 - Organização e Representação do Conhecimento do Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação, disponibilizado pela Base de Dados do ENANCIB (Benancib) alocada na Brapci. Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES.		
Marca Temporal	2003 - 2023		
Termos de busca	Usuário Leitor Cliente Consulente Internauta Interagente	AND	Organização da Informação Organização do conhecimento Representação da Informação Representação do Conhecimento
Idiomas	Português, Espanhol		
Parâmetros para exclusão	Houve a exclusão dos trabalhos pertencentes a seguintes categorias: • Poster • Resumo expandido • Ausência de documento		

- Inicialmente recuperou-se 484 trabalhos que apresentavam os termos elencados em suas mais diversas variações, por vezes de modo isolado ou em conjunto.
- Com o objetivo de aprimorar a compreensão dos termos e conceitos, bem como de criar categorias, optou-se por analisar as definições desses termos contidas nos textos. Assim, o número de trabalhos analisados transitou para **42**.

Termo	Definição
Leitor	Aquele que realiza o ato de leitura (Santos, 2020)
Usuário	Aquele que se encontra como foco do sistema de informação, faz uso dos serviços para busca de informações entendidas como necessárias para solução de questões. Sujeitos ativos que podem possuir papéis de produtor, validador, consumidor e disseminador da informação. (Rubi; Fujita, 2003; Almeida; Souza, 2011; Assis; Moura, 2011)
Cliente	Aquele que participa do processo de compra e uso de produtos ou serviços informacionais (Campos, 2022)
Interagente	Aquele que realiza buscas informacionais com o intuito de solucionar questões (pessoais ou profissionais) e para a realização de tal processo dispõe de assistência. (Brigidi; Pereira, 2016)
Não-Usuário	Aquele que não faz uso dos serviços e produtos de um sistema de informação por razões diversas, experiências negativas, falta de conhecimento e acesso aos serviços e produtos ofertados por determinado sistema, ou ainda por possuir outras formas de acesso a mesma informação requerida, por exemplo uso da internet para recuperação livro de modo online e digital. (Maculan; Lima, 2011; Estela, 2019)

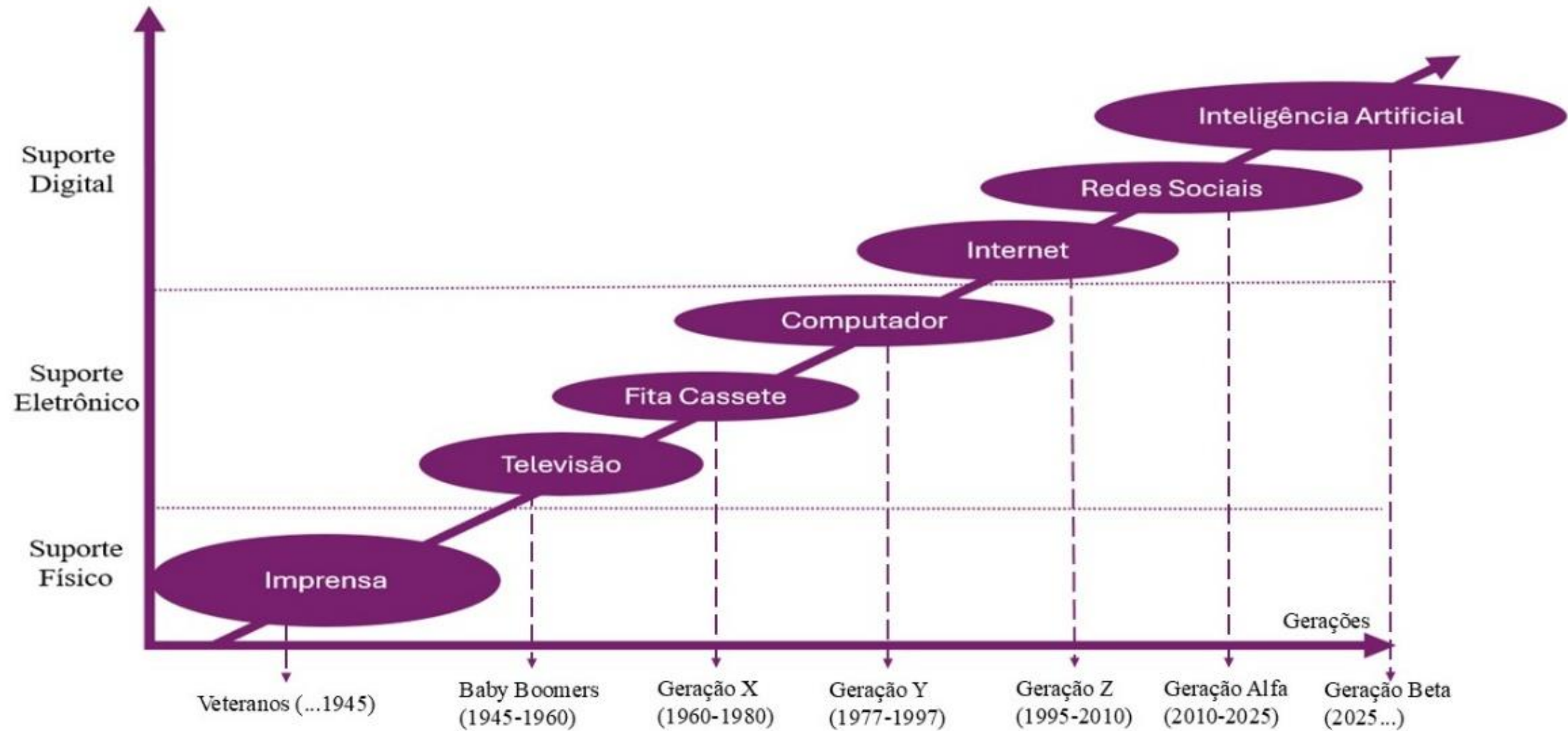
- Para além do contexto tecnológico, vinculado as definições, há as ações que são alinhadas as respectivas características dos usuários.
- Apresenta-se o termo “usuário como criador”, que segundo Estela (2019) tem como definição todo sujeito usuário que pertence as gerações dos nativos digitais (geração Z, Alfa e Beta). Nesse sentido, percebe-se uma conexão entre esse tipo de usuário e seu contexto geracional, especialmente por estar ativamente conectado às tecnologias digitais, com as quais mantém uma relação desde o seu nascimento.

- Outro ponto identificado no *corpus* de análise, em relação aos termos, é a ausência da definição do termo internauta, embora sua presença foi identificada.
- Alinha-se a sua presença, ao ano de 2006, que por sua vez corresponde no *corpus* de análise a geração Z. A partir desse ponto de referência, define-se o termo como aquele que utiliza a rede mundial de internet para realizar buscas com o objetivo de atender às suas necessidades informacionais, que podem abranger interações de trabalho, lazer ou sociais.

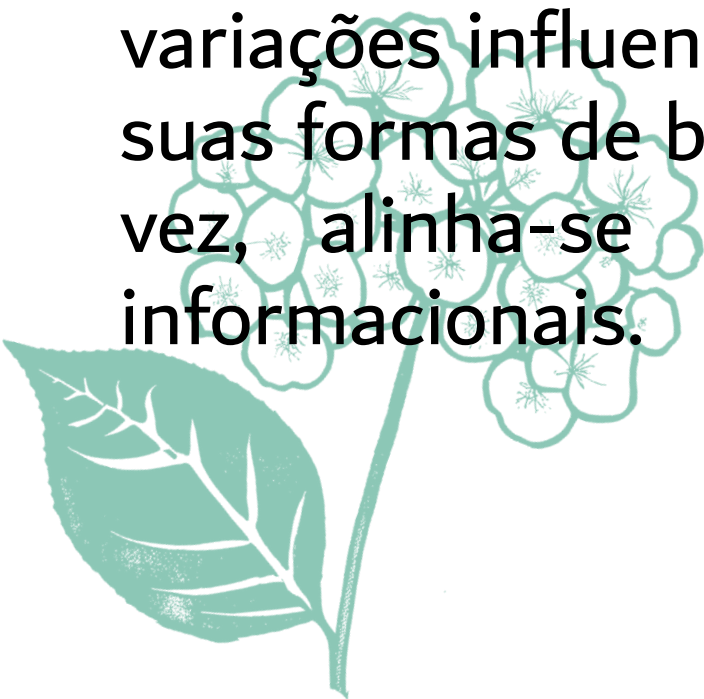


- Essa operação de codificação aglutinou a categoria tempo e termos nos textos que formam o *corpus* de análise, evidência uma transição, em especial, conectada as mudanças terminológicas em relação ao uso dos termos representantes dos indivíduos.
- Evidencia-se que para além das datas identificadas neste *corpus* de análise os termos emergiram em publicações anteriores que não são abarcados pelo corte temporal nem pelo domínio proposto neste estudo.

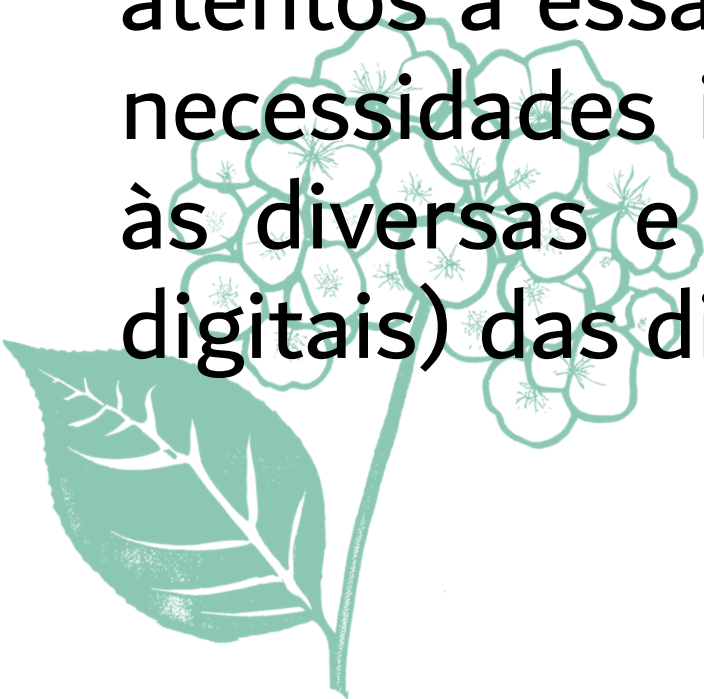
- Ranganathan (2009), um dos autores clássicos da Biblioteconomia, faz uso exclusivo do termo leitor para referir-se aos usuários da biblioteca, como pode ser observado em suas Cinco Leis da Biblioteconomia (Ranganathan, 2009):
 - 1) Os **livros** são para usar;
 - 2) A cada **leitor** seu **livro**;
 - 3) A cada **livro**, seu **leitor**;
 - 4) Poupe o tempo do **leitor**;
 - 5) A biblioteca é um organismo em crescimento.
- Se o suporte é o livro (físico), a ação a ser realizada é a leitura e, portanto, o sujeito a realizá-la é o leitor.
- Baldessar (2008, p. 302) aborda que “O leitor assume, desta forma, o papel de usuário, uma vez que relaciona-se com a informação de uma forma participativa.” Assim, entende-se que a transição de leitor para usuário acontece perante sua interação com a informação.



- Identificou-se que cada geração apresenta características distintas em sua relação com os suportes – seja físico, eletrônico, digital ou, mais recentemente, as inovações ligadas à inteligência artificial.
- O suporte, enquanto meio para a transmissão e processamento da informação, se torna um ponto central dessa análise, pois suas variações influenciam diretamente o comportamento dos usuários e suas formas de buscar, processar e aplicar a informação, que por sua vez, alinha-se as questões geracionais e suas necessidades informacionais.



- Evidencia-se a importância de o profissional da informação compreender as necessidades e os desafios geracionais relacionados ao acesso e uso da informação. Destaca-se a imperatividade dos especialistas estarem atentos a essas transformações, a fim de garantir que as necessidades informacionais atendam de maneira eficaz às diversas e distintas demandas (físicas, eletrônicas e digitais) das diferentes gerações que coexistem.



Agradecimentos



VIII ISKO BRASIL 2025

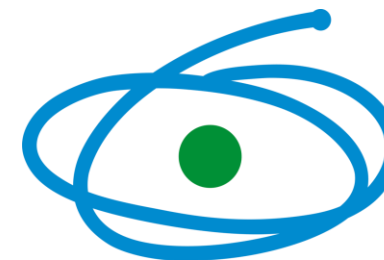


Universidade Estadual de Londrina



Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)



CAPES



ALMEIDA, T.; SOUZA, R. F. O vocabulário controlado como instrumento de organização e representação da informação na FINEP. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011.

ASSIS, J.; MOURA, M. A. Indicadores de qualidade da informação em sistemas baseados em Folksonomia: uma abordagem semiótica. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011.

BALDESSAR, M. J. Buscando uma linguagem para a cibernotícia: (re)conhecendo o leitor/usuário como fator decisivo para definições. *Prisma. Com, Porto.com*, n. 17, p. 300-314, 2008.

BRIGIDI, F. H.; PEREIRA, A. M. Vocabulário controlado e Folksonomia: indexação híbrida de caráter colaborativo no SIBI/UFSC. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 17., 2016. **Anais [...]** Salvador: ANCIB, 2016.

CAMPOS, A. F. D. **Comportamento de compra de produtos alimentícios in natura por delivery durante a pandemia**: o conhecimento gerado a partir de percepções dos consumidores brasileiros. 2022. 253 f. Dissertação (Mestrado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2022.

DUTRA, L. F. **Estudos de Usuários no Sistema de Informação Museal**: uma proposta para a adequação da oferta informacional em museus à luz de usuários invisibilizados. 2023. 419 f. Tese (Doutorado em Gestão e Organização do Conhecimento) - Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2023.

ESTELA, F. M. S. **Não-usuário de bibliotecas universitárias**: um estudo de caso na Universidade de Brasília – UnB. 2019. 172 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) - Universidade de Brasília, Brasília, 2019.

MACULAN, B. C. M. S.; LIMA, G. A. B. O. Taxonomia facetada navegacional: agregando valor às informações disponibilizadas em bibliotecas digitais de teses e dissertações. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 12., 2011. **Anais [...]** Brasília, ANCIB, 2011.

RANGANATHAN, S. R. *As cinco leis da Biblioteconomia*. Brasília: Briquet de Lemos, 2009.

RUBI, M. P.; FUJITA, M. S. L. Política de indexação na visão dos indexadores. *In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*, 05., 2003. **Anais [...]** Belo Horizonte: ANCIB, 2003.

SANTOS, N. R. A. **Os sentidos de leitura para a comunidade escolar no ensino fundamental na cidade de Alenquer-Pará**: estudo de caso nas escolas Municipal Jorge Sadala e Estadual Monteiro Lobato. 2020. 89 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Universidade Federal do Pará, Belém, 2020.

ZANINELLI, T.; CALDEIRA, G.; FONSECA, D. L. S. Veteranos, *Baby Boomers*, Nativos Digitais, Gerações X, Y e Z, Geração Polegar e Geração Alfa: perfil geracional dos atuais e potenciais usuários das Bibliotecas Universitárias. **Brazilian Journal of Information Science: research trends**, Marília, SP, v. 16, p. e02143, 2022. Disponível em: <https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/bjis/article/view/12991>. Acesso em: 22 jan. 2025.